

**FAPS - FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DO SERVIDOR DE ÁGUA SANTA**  
**CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA**

**06/2026**

# INTRODUÇÃO

---

Neste relatório disponibilizamos a conjuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A EMPRESA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresente, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que ande junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

Com isso exposto, demostramos toda nossa transparência quanto às intuições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

**Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.**

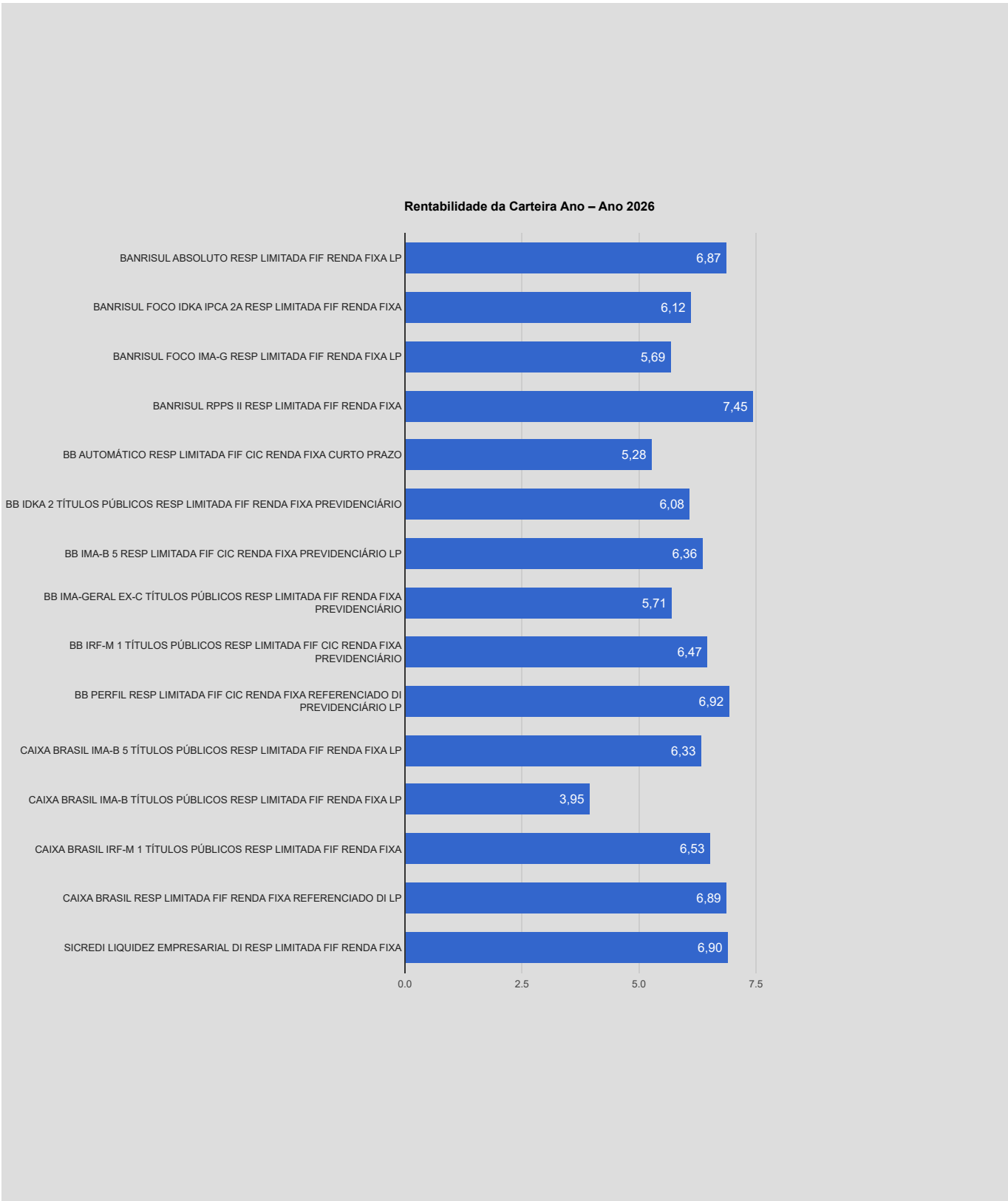
Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos a rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

| RENTABILIDADE                                                                  |             |                     |            |                   |                     |
|--------------------------------------------------------------------------------|-------------|---------------------|------------|-------------------|---------------------|
| Fundos de Investimento                                                         | 06/2026 (%) | Últimos 6 meses (%) | No ano (%) | 06/2026 (R\$)     | ANO (R\$)           |
| BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP                              | 1,11%       | 7,04%               | 6,87%      | 160.342,70        | 918.753,19          |
| BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA                        | 0,02%       | 6,32%               | 6,12%      | 113,55            | 30.542,99           |
| BANRISUL FOCO IMA-G RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP                            | 0,49%       | 5,93%               | 5,69%      | 9.156,75          | 101.020,27          |
| BANRISUL RPPS II RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA                                  | 0,63%       | 7,60%               | 7,45%      | 1.820,13          | 20.110,55           |
| BB AUTOMÁTICO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CURTO PRAZO                     | 0,86%       | 5,41%               | 5,28%      | 335,06            | 1.788,08            |
| BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO         | -0,04%      | 6,27%               | 6,08%      | -1.866,50         | 295.664,28          |
| BB IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP                  | 0,20%       | 6,56%               | 6,36%      | 6.198,22          | 184.813,71          |
| BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 0,49%       | 5,95%               | 5,71%      | 14.773,45         | 164.814,54          |
| BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO    | 1,11%       | 6,63%               | 6,47%      | 5.394,62          | 12.823,05           |
| BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP   | 1,15%       | 7,10%               | 6,92%      | 35.213,59         | 247.132,52          |
| CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP          | 0,17%       | 6,54%               | 6,33%      | 961,11            | 32.919,14           |
| CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP            | -1,07%      | 4,32%               | 3,95%      | -5.830,34         | 20.467,93           |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA             | 1,11%       | 6,69%               | 6,53%      | 36.055,61         | 200.930,10          |
| CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP                   | 1,14%       | 7,07%               | 6,89%      | 105.990,94        | 604.924,11          |
| SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA                   | 1,11%       | 7,08%               | 6,90%      | 97.227,59         | 552.242,38          |
| <b>Total:</b>                                                                  |             |                     |            | <b>465.886,47</b> | <b>3.388.946,87</b> |

O gráfico abaixo apresenta a rentabilidade dos fundos de investimento no mês de referência, evidenciando o desempenho individual de cada ativo no período. A visualização permite identificar a variação mensal dos resultados, conforme os fundos que compõem a carteira do RPPS.



O gráfico apresentado demonstra a rentabilidade acumulada dos fundos de investimento no ano corrente, permitindo o acompanhamento do desempenho dos ativos ao longo do período. A informação complementa a análise dos resultados, considerando a evolução da rentabilidade desde o início do exercício.



Enquadramento 5.272/2025 e suas alterações – Política de Investimento

| Enquadramento                                                         | Valor Aplicado (R\$) | % Aplicado | % Limite alvo | % Limite Superior | Status     |
|-----------------------------------------------------------------------|----------------------|------------|---------------|-------------------|------------|
| Classe FI 100% TP - Art. 7º, I - Classe FI 100% TP - Art. 7º, I       | 42.317.875,40        | 77,44%     | 99,50%        | 100,00%           | ENQUADRADO |
| Classe FI Renda Fixa - Art. 7º, V - Classe FI Renda Fixa - Art. 7º, V | 12.331.084,01        | 22,56%     | -             | 25,00%            | ENQUADRADO |
| Total:                                                                | 54.648.959,41        | 100,00%    | 99,50%        |                   |            |

Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequência uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

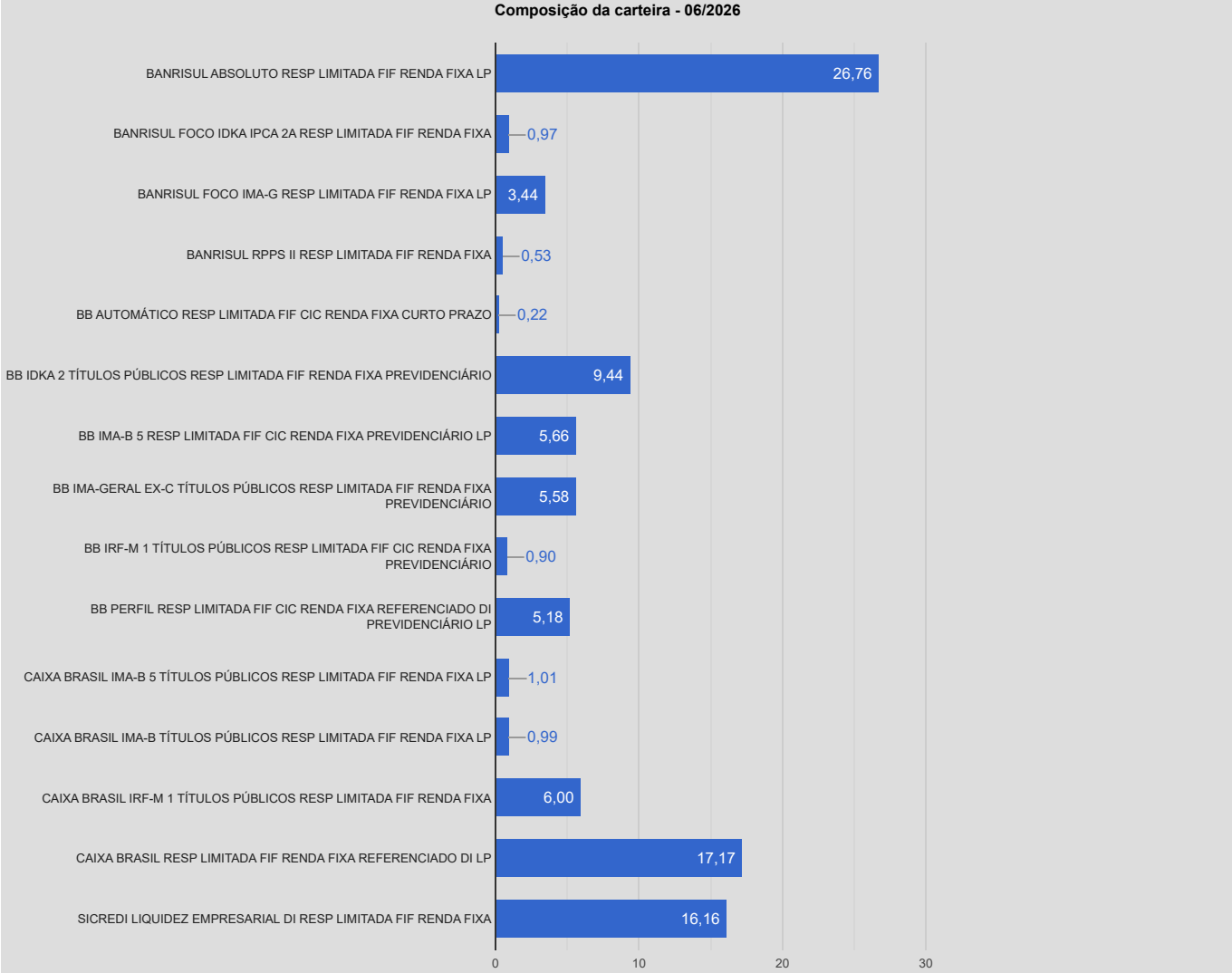
| Composição da Carteira                                                         | 06/2026       |        |
|--------------------------------------------------------------------------------|---------------|--------|
|                                                                                | RS            | %      |
| BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP                              | 14.623.284,27 | 26,76  |
| BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA                        | 529.253,81    | 0,97   |
| BANRISUL FOCO IMA-G RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP                            | 1.877.205,56  | 3,44   |
| BANRISUL RPPS II RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA                                  | 290.223,11    | 0,53   |
| BB AUTOMÁTICO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CURTO PRAZO                     | 118.289,19    | 0,22   |
| BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO         | 5.159.852,56  | 9,44   |
| BB IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP                  | 3.092.302,80  | 5,66   |
| BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 3.049.451,23  | 5,58   |
| BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO    | 493.296,44    | 0,90   |
| BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP   | 2.830.224,29  | 5,18   |
| CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP          | 552.805,80    | 1,01   |
| CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP            | 538.461,16    | 0,99   |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA             | 3.277.958,69  | 6,00   |
| CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP                   | 9.382.570,53  | 17,17  |
| SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA                   | 8.833.779,98  | 16,16  |
| Total:                                                                         | 54.648.959,41 | 100,00 |

|                                                |               |
|------------------------------------------------|---------------|
| Disponibilidade em conta corrente:             | 233.192,41    |
| Montante total - Aplicações + Disponibilidade: | 54.882.151,82 |

A composição por benchmark demonstra a distribuição dos recursos de acordo com os indexadores de referência dos investimentos. Essa segmentação permite identificar a exposição da carteira aos diferentes indicadores de mercado utilizados como base para os ativos investidos.

| Composição por segmento |        |               |
|-------------------------|--------|---------------|
| Benchmark               | %      | R\$           |
| CDI                     | 65,49  | 35.788.148,26 |
| IDKA 2                  | 10,41  | 5.689.106,37  |
| IMA Geral               | 9,02   | 4.926.656,79  |
| IPCA                    | 0,53   | 290.223,11    |
| IMA-B 5                 | 6,67   | 3.645.108,59  |
| IRF-M 1                 | 6,90   | 3.771.255,13  |
| IMA-B                   | 0,99   | 538.461,16    |
| Total:                  | 100,00 | 54.648.959,41 |

O gráfico apresentado ilustra a distribuição percentual da carteira entre os fundos de investimento, conforme os valores aplicados no período. A visualização permite melhor compreensão da representatividade de cada ativo na composição total da carteira.



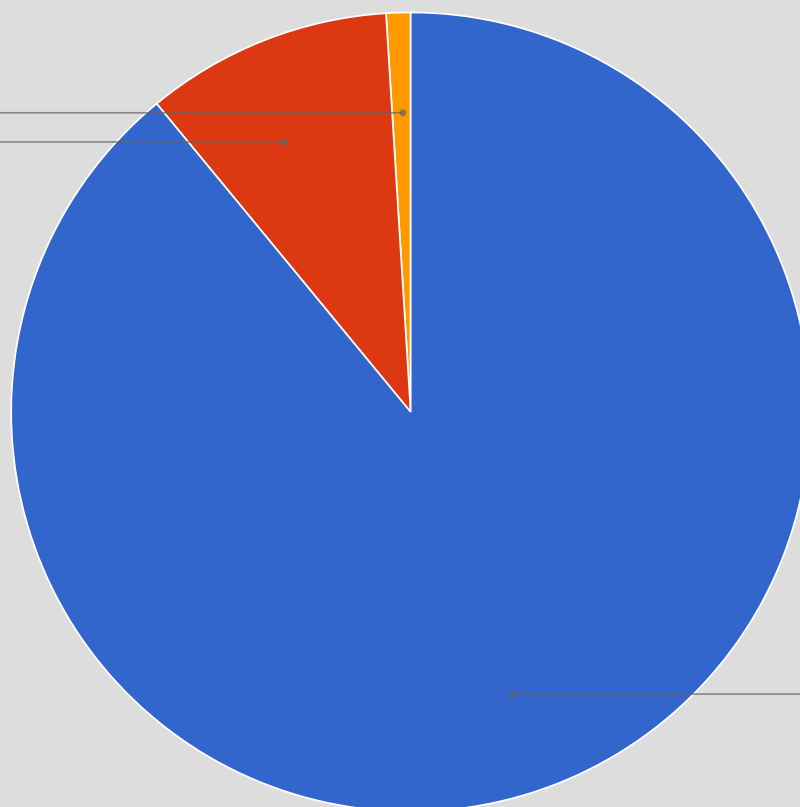
Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente, considerando a metodologia de Value at Risk (VaR), bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento. As informações permitem o acompanhamento da exposição ao risco dos investimentos no período analisado. Na página seguinte, demonstramos a carteira por grau de risco em forma de gráfico.

| Fundos de Investimentos                                                        | RISCO         |       | ALOCÇÃO       |        |
|--------------------------------------------------------------------------------|---------------|-------|---------------|--------|
|                                                                                | VAR 95% - CDI |       | RS            | %      |
|                                                                                | 06/2026       | Ano   |               |        |
| BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP                              | 0,00%         | 0,01% | 14.623.284,27 | 26,76  |
| BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA                        | 1,42%         | 1,03% | 529.253,81    | 0,97   |
| BANRISUL FOCO IMA-G RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP                            | 1,32%         | 1,04% | 1.877.205,56  | 3,44   |
| BANRISUL RPPS II RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA                                  | 0,50%         | 0,44% | 290.223,11    | 0,53   |
| BB AUTOMÁTICO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CURTO PRAZO                     | 0,00%         | 0,01% | 118.289,19    | 0,22   |
| BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO         | 1,33%         | 0,97% | 5.159.852,56  | 9,44   |
| BB IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP                  | 1,32%         | 0,98% | 3.092.302,80  | 5,66   |
| BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 1,31%         | 1,02% | 3.049.451,23  | 5,58   |
| BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO    | 0,18%         | 0,22% | 493.296,44    | 0,90   |
| BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP   | 0,02%         | 0,02% | 2.830.224,29  | 5,18   |
| CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP          | 1,33%         | 0,98% | 552.805,80    | 1,01   |
| CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP            | 3,52%         | 2,55% | 538.461,16    | 0,99   |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA             | 0,18%         | 0,22% | 3.277.958,69  | 6,00   |
| CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP                   | 0,02%         | 0,03% | 9.382.570,53  | 17,17  |
| SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA                   | 0,01%         | 0,02% | 8.833.779,98  | 16,16  |
| Total:                                                                         |               |       | 54.648.959,41 | 100,00 |

### % Alocado por Grau de Risco - 06/2026

MÉDIO/  
ALTO -  
0,99%

BAIXO/  
MÉDIO -  
9,98%



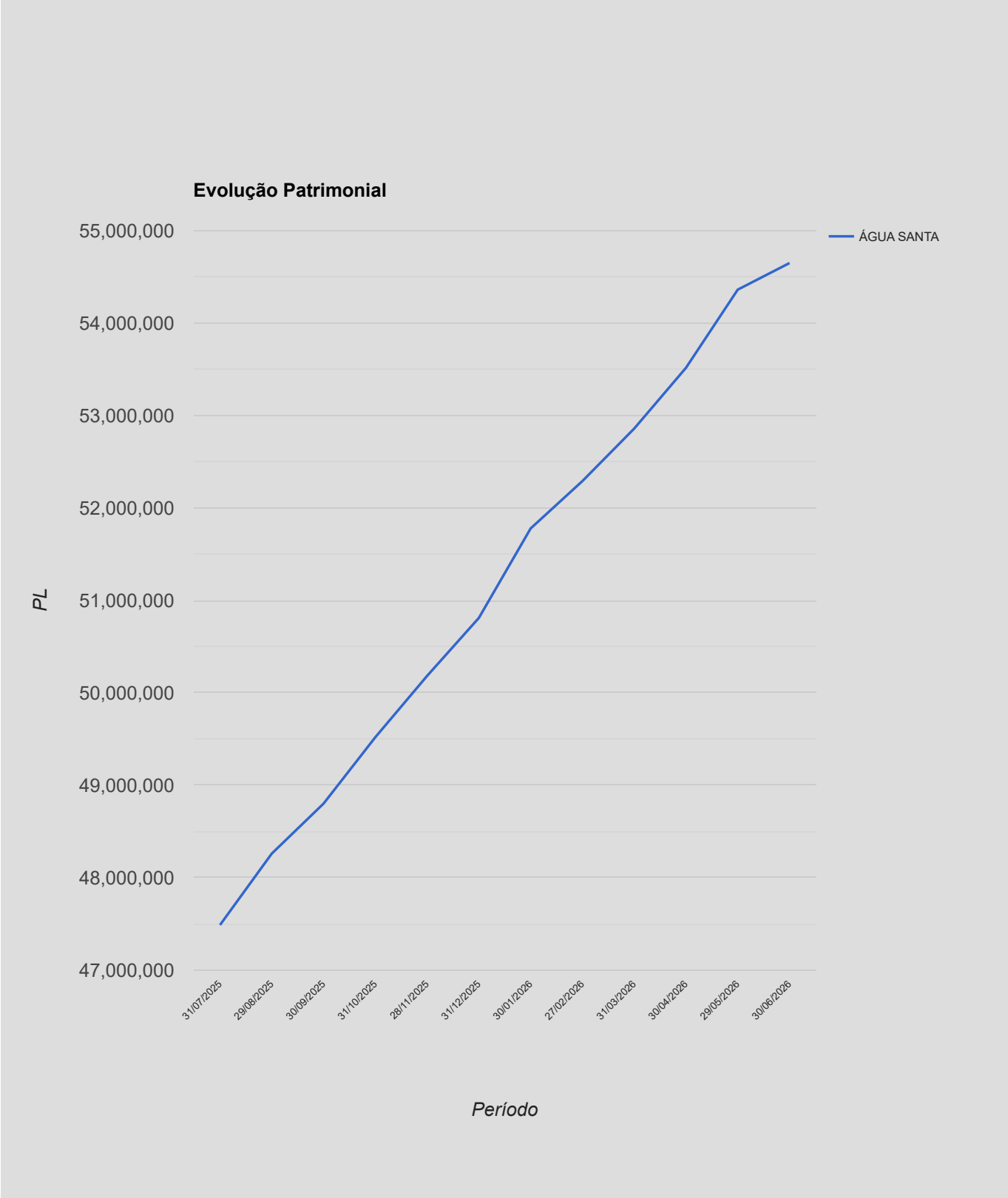
BAIXO -  
89,03%

O Gráfico acima se refere a exposição em risco da carteira de investimento do RPPS, ou seja, os percentuais demonstrados mostram o volume alocado em % exposto ao risco de mercado. Saliento que a medida esta sendo levando em consideração o cenário atual e as expectativas.

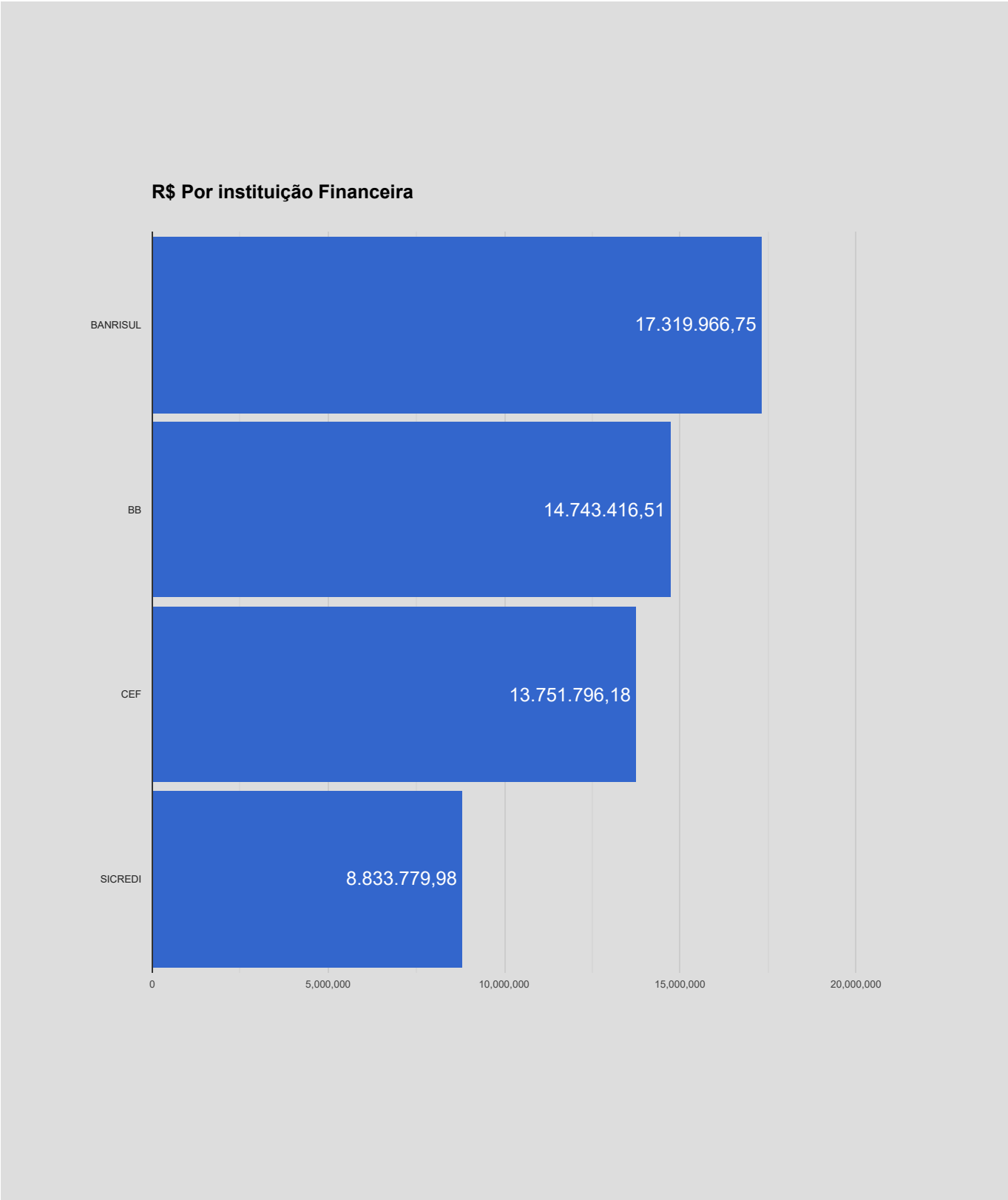
A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados, a meta da Política de Investimento do período e a rentabilidade acumulada atingida, mês a mês pelo RPPS.

|         | Benchmarks |        |         |          |              |            |
|---------|------------|--------|---------|----------|--------------|------------|
|         | IMA Geral  | IMA B  | IRF-M 1 | Ibovespa | IPCA + 5,67% | ÁGUA SANTA |
| 01/2026 | 1,31%      | 1,00%  | 1,20%   | 12,56%   | 0,79%        | 1,18%      |
| 02/2026 | 1,18%      | 1,79%  | 1,02%   | 4,09%    | 1,16%        | 1,06%      |
| 03/2026 | 0,55%      | 0,17%  | 1,02%   | -0,70%   | 1,34%        | 1,18%      |
| 04/2026 | 1,34%      | 1,81%  | 0,99%   | -0,08%   | 1,13%        | 1,14%      |
| 05/2026 | 0,43%      | 0,05%  | 0,60%   | -2,55%   | 1,04%        | 1,03%      |
| 06/2026 | -0,43%     | -2,20% | 0,48%   | -1,15%   | 0,62%        | 0,86%      |

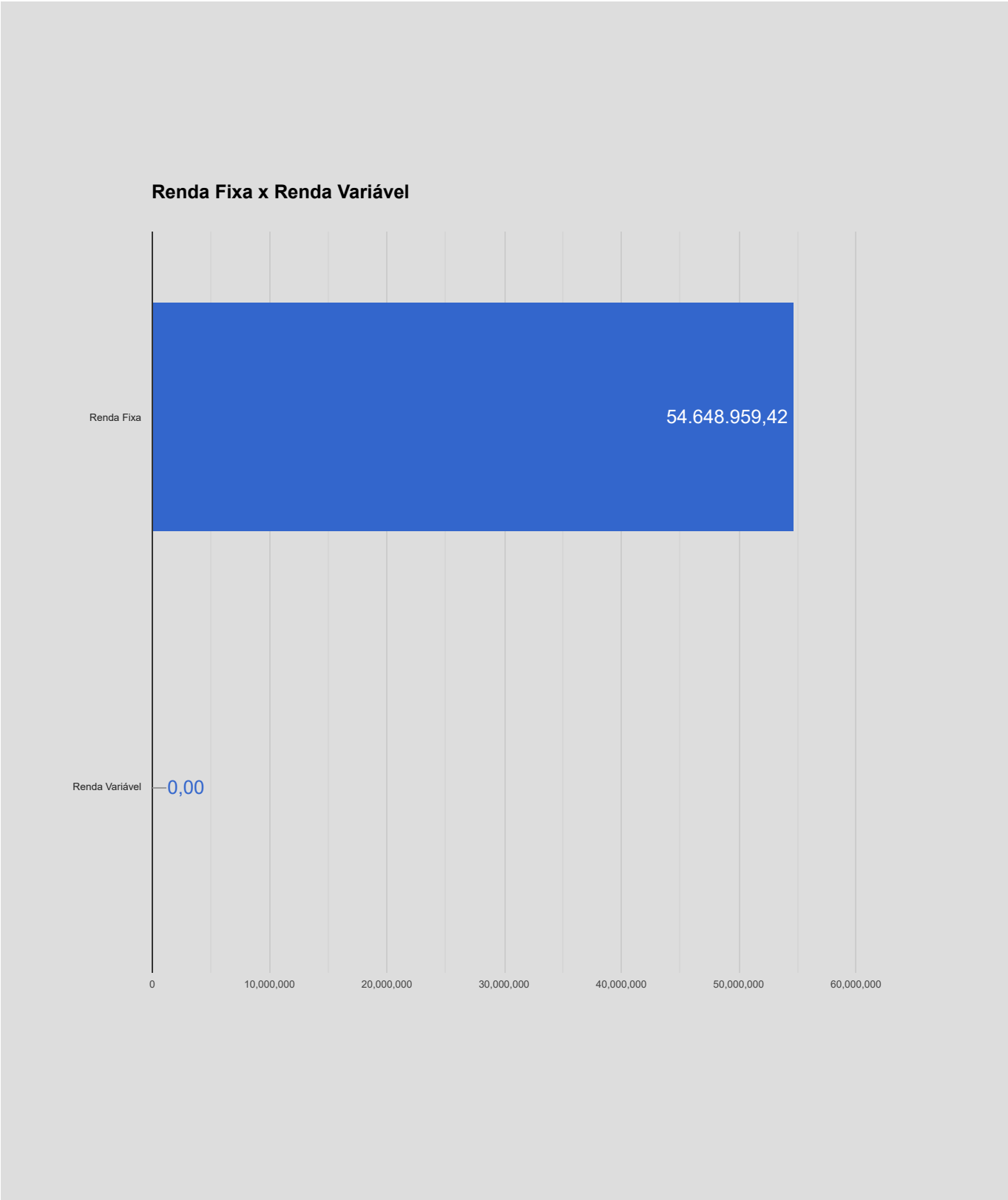
O gráfico abaixo apresenta a evolução patrimonial do RPPS nos últimos 12 meses, considerando o valor total dos recursos investidos. A informação permite acompanhar a variação do patrimônio ao longo do tempo.



O gráfico demonstra a distribuição dos recursos por instituição financeira, conforme os valores aplicados em cada entidade. A apresentação permite visualizar a concentração dos investimentos por instituição no período.



O gráfico apresenta a distribuição dos recursos entre os segmentos de renda fixa e renda variável, conforme a composição da carteira no período analisado. A informação permite identificar a alocação dos investimentos por classe de ativos.



## RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

O encerramento do primeiro semestre de 2026 foi marcado pela redução das tensões geopolíticas que dominaram os mercados ao longo dos últimos meses. O acordo de cessar-fogo entre Estados Unidos e Irã, ainda que sustentado por bases frágeis, permitiu a retomada gradual do fluxo de embarcações pelo Estreito de Ormuz, reduzindo significativamente os prêmios de risco incorporados aos preços das commodities. O petróleo Brent devolveu boa parte da valorização observada durante o conflito, voltando a negociar próximo de US\$ 70 por barril, movimento que também foi acompanhado por recuos no ouro e em outras commodities agrícolas e metálicas. Esse cenário contribuiu para aliviar, ao menos parcialmente, as preocupações com a inflação global.

Nos Estados Unidos, a primeira reunião do Federal Reserve sob a presidência de Kevin Warsh manteve a taxa de juros no intervalo entre 3,50% e 3,75% ao ano. Entretanto, mais importante do que a decisão foi a mudança no tom da comunicação da autoridade monetária. O Fed passou a adotar uma postura mais dependente da evolução dos dados econômicos, retirando sinalizações explícitas sobre os próximos passos da política monetária. Ao mesmo tempo, revisou para cima suas projeções de inflação e de juros para os próximos anos, refletindo uma percepção de que o processo de convergência da inflação poderá ser mais lento do que o esperado. Como consequência, o mercado passou a reduzir as expectativas de cortes adicionais de juros no curto prazo.

Na Zona do Euro, o Banco Central Europeu promoveu a primeira elevação das taxas de juros desde 2023, motivado principalmente pela aceleração da inflação decorrente dos custos de energia. Embora a atividade econômica permaneça em ritmo moderado, o aumento das pressões inflacionárias levou a autoridade monetária a revisar para cima suas projeções de inflação e a reforçar um discurso mais cauteloso quanto aos próximos passos da política monetária.

Na China, a economia continuou apresentando sinais mistos. Os indicadores de atividade voltaram a mostrar expansão na indústria e no setor de serviços, porém a demanda doméstica permanece relativamente fraca, limitando a recuperação do consumo e mantendo a expectativa de novos estímulos por parte do governo. Ao mesmo tempo, a redução das tensões comerciais entre China e Estados Unidos contribuiu para uma melhora marginal do ambiente internacional.

No Brasil, junho foi novamente um mês desafiador para os ativos de maior risco. O Ibovespa registrou sua quarta queda mensal consecutiva, refletindo principalmente a continuidade da saída de capital estrangeiro e o redirecionamento dos investimentos para mercados desenvolvidos, especialmente para empresas ligadas aos setores de tecnologia e inteligência artificial. O real também apresentou desvalorização frente ao dólar, enquanto os ativos de crédito privado continuaram demonstrando bom desempenho, beneficiados pela compressão dos spreads e pelo fluxo consistente de recursos para estratégias atreladas ao CDI.

No campo da política monetária, o Comitê de Política Monetária (Copom) realizou o terceiro corte consecutivo da taxa Selic, reduzindo-a de 14,50% para 14,25% ao ano. Apesar da continuidade do ciclo de flexibilização, o comunicado manteve tom cauteloso, destacando que os próximos passos dependerão da evolução da inflação, da atividade econômica e das expectativas do mercado. O Banco Central reconheceu que a inflação permanece acima do objetivo de longo prazo e que o ambiente fiscal continua exigindo atenção.

O cenário fiscal, por sua vez, permaneceu como um dos principais fatores de preocupação. O déficit primário continuou elevado e a trajetória da dívida pública seguiu ascendente, reforçando a percepção de que o equilíbrio das contas públicas continuará sendo determinante para a evolução dos juros e para o comportamento dos ativos financeiros ao longo do segundo semestre, especialmente em um contexto de aproximação do calendário eleitoral.

Em relação à inflação, os números de junho trouxeram sinais mais favoráveis. O IPCA registrou alta de 0,16%, acumulando 3,36% no ano e 4,64% em doze meses, resultado beneficiado principalmente pela queda dos preços dos alimentos e pela redução dos custos da energia elétrica residencial. O INPC apresentou variação de 0,14% no mês, acumulando 3,51% no ano e 4,33% nos últimos doze meses. Apesar da desaceleração, a inflação permanece acima da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional, exigindo cautela por parte da política monetária.

Na renda variável, o Ibovespa encerrou junho com queda de 1,01%, acumulando o quarto mês consecutivo de retração. Ainda assim, manteve desempenho positivo no primeiro semestre, com alta de 6,76%. O principal fator para esse comportamento continuou sendo a redução da participação do investidor estrangeiro no mercado brasileiro, ao mesmo tempo em que as bolsas norte-americanas renovaram máximas históricas impulsionadas pelo desempenho das empresas de tecnologia e inteligência artificial.

Na renda fixa, o comportamento dos índices voltou a refletir a elevada sensibilidade das curvas de juros às expectativas econômicas. A redução das tensões geopolíticas trouxe algum alívio para as perspectivas de inflação global, porém a postura mais conservadora adotada pelos principais bancos centrais e as incertezas fiscais domésticas continuaram limitando o desempenho dos títulos de maior duration. Os ativos de curto prazo permaneceram favorecidos pelo elevado patamar da taxa Selic, com o CDI registrando rentabilidade de 1,12% no mês. Já os títulos indexados à inflação de longo prazo voltaram a apresentar maior volatilidade, refletindo a reprecificação das expectativas para juros e inflação.

O primeiro semestre de 2026 demonstrou, mais uma vez, que os mercados permanecem altamente sensíveis aos desdobramentos da política monetária, da geopolítica e do cenário fiscal. Para os RPPS, esse ambiente reforça a importância de manter uma estratégia baseada na cautela e no alinhamento entre os investimentos e as necessidades atuariais. Embora oportunidades continuem surgindo em diferentes classes de ativos, a disciplina na gestão de riscos permanece sendo o principal instrumento para garantir a sustentabilidade das carteiras no longo prazo.

## **COMENTÁRIO DO ECONOMISTA:**

O cenário internacional iniciou o segundo semestre com redução parcial das tensões geopolíticas, contribuindo para aliviar parte dos prêmios de risco observados ao longo dos últimos meses. Ainda assim, a inflação permanece acima das metas em diversas economias e a postura mais cautelosa adotada pelos principais bancos centrais, especialmente pelo Federal Reserve, mantém elevada a incerteza quanto à trajetória futura dos juros globais. Esse ambiente continua exigindo atenção, principalmente diante dos impactos que eventuais mudanças na política monetária podem provocar sobre os fluxos de capital e os mercados emergentes.

No Brasil, embora os últimos indicadores de inflação tenham mostrado sinais de desaceleração, as expectativas permanecem acima da meta e o cenário fiscal continua sendo um importante fator de preocupação. Em junho, o Banco Central reduziu a taxa Selic em 0,25 ponto percentual, para 14,25% ao ano, mas reforçou que as próximas decisões dependerão da evolução dos dados econômicos. Nesse contexto, nosso cenário-base continua sendo de manutenção dos juros em patamar elevado ao longo de 2026, com eventuais cortes adicionais ocorrendo de forma bastante gradual.

O diferencial de juros entre Brasil e economias desenvolvidas segue favorecendo os ativos domésticos e oferecendo suporte ao real. Contudo, o avanço do calendário eleitoral, aliado às discussões fiscais e à maior sensibilidade dos investidores ao cenário político, tende a aumentar a volatilidade dos mercados ao longo do segundo semestre.

Diante desse contexto, entendemos que o início da segunda metade do ano continua exigindo disciplina, seletividade e adequada gestão de riscos. Mantemos uma estratégia voltada à preservação do patrimônio, privilegiando a renda fixa doméstica, especialmente ativos de curto e médio prazo, bem como títulos indexados à inflação, sempre observando a relação entre risco, retorno e aderência às necessidades atuariais dos RPPS.

Dessa forma, a recomendação permanece concentrada em ativos de menor volatilidade. O elevado patamar da Selic continua proporcionando uma atrativa relação risco-retorno, ao mesmo tempo em que uma postura mais conservadora contribui para preservar o patrimônio diante das oscilações do cenário econômico, fiscal e político. Para perfis mais conservadores, permanecem como destaque as estratégias referenciadas DI e os ativos de curto prazo, como aqueles vinculados ao IRF-M1.

Em relação aos títulos indexados à inflação e aos prefixados de prazos mais longos, entendemos que continuam existindo oportunidades, principalmente em momentos de fechamento da curva de juros. Entretanto, a exposição deve ocorrer de forma gradual, criteriosa e compatível com o perfil de risco do RPPS, evitando movimentos abruptos de realocação em um ambiente que ainda inspira cautela.

Na renda variável, embora mantenhamos uma visão construtiva para o médio e longo prazo, o atual contexto recomenda seletividade. As incertezas relacionadas ao cenário internacional, somadas ao avanço do calendário eleitoral brasileiro, podem continuar provocando oscilações relevantes nos mercados. Assim, a exposição deve ser conduzida de forma diversificada e compatível com os limites estabelecidos na Política de Investimentos. Para os RPPS que optarem por investir nesse segmento, a gestão ativa permanece sendo uma importante ferramenta para mitigar riscos e ajustar as posições ao longo do ciclo econômico. Destaca-se, ainda, que a Resolução CMN nº 5.272/2025 reforçou o papel da governança na gestão dos investimentos, vinculando determinadas possibilidades de alocação ao nível de certificação institucional (Pró-Gestão). Dessa forma, o enquadramento do RPPS deve continuar sendo observado previamente à realização de novos aportes. De forma geral, o cenário continua oferecendo oportunidades, porém em um ambiente que exige prudência, planejamento e visão de longo prazo.

| Benchmark | Composição por segmento |        |
|-----------|-------------------------|--------|
|           | RS                      | %      |
| CDI       | 35.788.148,26           | 65,49  |
| IDKA 2    | 5.689.106,37            | 10,41  |
| IMA Geral | 4.926.656,79            | 9,02   |
| IPCA      | 290.223,11              | 0,53   |
| IMA-B 5   | 3.645.108,59            | 6,67   |
| IRF-M 1   | 3.771.255,13            | 6,90   |
| IMA-B     | 538.461,16              | 0,99   |
| Total:    | 54.648.959,41           | 100,00 |

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de junho, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

| MÊS BASE | RENTABILIDADE ACUMULADA |         | META         |        | % da Meta |
|----------|-------------------------|---------|--------------|--------|-----------|
|          | RS                      | %       |              |        |           |
| 06/2026  | R\$ 3.388.946,87        | 6,6190% | IPCA + 5,67% | 6,25 % | 105,83%   |

Referência Gestão e Risco